



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM  
TERRITORIOS EDUCACIONAIS DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU

IVANILDE SILVIA ARAÚJO BORGES

**REFLEXÃO SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS PRÁTICAS  
DOCENTES AULAS DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO  
ANO DE 2020 EM ESCOLAS DO MEIO RURAL**

ALTAMIRA/PA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM  
TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU

IVANILDE SILVIA ARAÚJO BORGES

**REFLEXÃO SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS PRÁTICAS  
DOCENTES EM AULAS DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO  
ANO DE 2020 EM ESCOLAS DO MEIO RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade de Etnodiversidade do Campus Universitário de Altamira da Universidade Federal do Pará, para obtenção do certificado de especialista em ensino de ciências da natureza em ensino de ciências da natureza em territórios educacionais da Transamazônica e Xingu.

Orientado pelo Prof. Dr. Marcio Rogério da Silva

ALTAMIRA/PA

2022

IVANILDE SILVIA ARAÚJO BORGES

**REFLEXÃO SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS PRÁTICAS  
DOCENTES EM AULAS DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO  
ANO DE 2020 EM ESCOLAS DO MEIO RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade de Etnodiversidade do Campus Universitário de Altamira da Universidade Federal do Pará, para obtenção do certificado de especialista em ensino de ciências da natureza em ensino de ciências da natureza em territórios educacionais da Transamazônica e Xingu.

Orientado pelo Prof. Dr. Marcio Rogério da Silva

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Marcio Rogério da Silva  
(Orientador)

---

Prof. Dr. Marcos Marques Formigosa

---

Dr. Cicero Manoel dos Santos

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela oportunidade de ter conhecido os professores do Curso e pelo privilégio de ter estudado no Campus Altamira, espero encontrar os professores novamente no cenário educacional.

Dedico a minha família de educadores á paixão pela educação, aos meus filhos gratidão pela parceria deles, ao meu esposo companheiro de todas as horas.

## EPIGRAFE

“Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo”. Paulo Freire

## RESUMO

A pandemia do covid-19 provocou várias mudanças dentro da sociedade, afetando diretamente a educação em todos os seus setores e todas as modalidades diferentes, foi necessário fazer várias adaptações por conta da pandemia, uma dessas foi o ensino remoto que surgiu como uma possibilidade de aproximar discentes e docentes no momento de isolamento social. O presente trabalho se propõe a analisar como o ensino remoto aconteceu nas escolas do ambiente rural e como foi o processo de adaptação dos docentes as tecnologias necessárias, para isso foram feitas entrevistas com profissionais da educação do campo e foi usado o método qualitativo para analisar os dados. Foram feitas entrevistas com dois professores e com isso percebemos que a educação nos tempos da pandemia da covid 19 sofreu grandes impactos com o distanciamento dos professores e alunos. O trabalho se dispõe a mostrar como os docentes da educação lidaram com as dificuldades encontradas por conta do distanciamento causado pela pandemia.

Palavras-Chaves: Pandemia; Ensino remoto; Práticas pedagógicas; Dificuldades.

## ABSTRACT

The covid-19 pandemic caused several changes within society, directly affecting education in all its sectors and all different modalities, it was necessary to make several adaptations because of the pandemic, one of these was remote teaching that emerged as a possibility of bring students and teachers together at the time of social isolation. The present work proposes to analyze how remote teaching happened in schools in the rural environment and how the process of adapting teachers to the necessary technologies was, for that, interviews were carried out with professionals in the field of education and the qualitative method was used to analyze the Dice. Interviews were carried out with two teachers and with that we realized that education in the times of the covid 19 pandemic suffered great impacts with the distance of teachers and students. The work is willing to show how education teachers dealt with the difficulties encountered due to the distance caused by the pandemic.

**Keywords:** Pandemic; Remote teaching; Pedagogical practices; difficulties.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>2. Objetivo Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Objetivos Específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>3. Referencial Teórico.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Reflexão sobre a pandemia e seu impacto na educação.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 Problemas da educação Brasileira e os impactos da Covid-19.....</b>	<b>11</b>
<b>4. Metodologia.....</b>	<b>12</b>
<b>5. Resultados e discussões .....</b>	<b>14</b>
<b>6. Considerações finais.....</b>	<b>18</b>
<b>Referências .....</b>	<b>20</b>
<b>Apêndices A .....</b>	<b>22</b>
<b>Apêndices B .....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 alterou o estilo de vida ao qual o mundo estava acostumado, e provocou mudanças drásticas no modo de viver da sociedade causando alterações no cotidiano em várias áreas do nosso dia a dia. No campo educacional as mudanças trouxeram desafios por conta do isolamento social e suspensão das aulas presenciais e adoção de aulas no formato remoto em alguns casos em tempo real e outras através de material enviado para os alunos (CASTRO; RODRIGUES; USTRA, 2020).

Um dos grandes desafios encontrados durante a pandemia causada pelo novo Corona vírus foram as dificuldades para realização das aulas remota. Essas dificuldades foram encontradas, por exemplo, na falta de acesso à tecnologia necessária (internet, celular e computadores) ou falta de compreensão/formação, tanto da parte docente como discente que precisavam de desses recursos para continuarem as atividades letivas.

Conforme Martins (2020, p. 251), a pandemia trouxe condições de trabalho desfavoráveis “[...] as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a serem abordados, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante [...]”.

Tais problemas somam-se as dificuldades do ensino remoto, tornando um desafio ainda maior adaptar este novo modelo de ensino a realidade da educação no campo (ALMEIDA; BRESSANIN, 2020).

Levando em consideração que a educação no campo sempre teve dificuldades históricas como a ausência do transporte escolar, ou que esse transporte é inadequado, a falta de formação inicial e continuada para os professores, a falta de infraestrutura na escola, e a evasão escolar, dentre outros, com a pandemia do covid-19 somou-se mais alguns problemas para a educação do campo, como o distanciamento dos alunos que os prejudicou de forma direta

O objetivo principal nessas circunstâncias não é recriar um ecossistema educacional robusto, mas, sim, fornece acesso temporário à instrução e aos suportes instrucionais de uma maneira rápida de configurar e estar disponível de maneira confiável durante uma emergência ou crise. (HODGES et al. 2020)

O presente trabalho ou pesquisa tem como foco analisar as dificuldades encontradas pelos docentes de ciências no ensino remoto frente a pandemia do Covid-19 e como eles se adaptaram a esta metodologia de ensino. Para tal, se torna importante conhecer essas dificuldades para entendermos melhor como se deu o ensino remoto na educação do campo e quais soluções foram propostas para as dificuldades encontradas.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Analisar como o ensino remoto aconteceu nas escolas do ambiente rural e como foi o processo de adaptação dos docentes e discentes as tecnologias necessárias.

### **2.1 OBJETIVO ESPECÍFICOS**

Averiguar se os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos necessários para as aulas.

Identificar se os docentes receberam formação adequada para a realização do ensino remoto.

Verificar quais ações foram desenvolvidas pela escola ou secretaria de educação para superar as dificuldades encontradas.

## **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.1 Reflexão sobre a pandemia e seu impacto na educação**

A pandemia do COVID-19 trouxe um cenário nunca experimentado antes na educação nos tempos modernos, em que se fez necessário interromper as atividades educacionais, pois não se tinha informações suficientes de como devia ser tratada esta questão, e quais medidas deveriam ser adotadas, neste sentido precisou se tomar atitudes para resguardar o direito à saúde de todos que fazem parte da educação e da sociedade. Segundo Andrade, et al:

A suspensão das aulas presenciais de forma inesperada trouxe muitas incertezas e vários questionamentos advieram dessa situação, pois

não houve tempo para planejar essa mudança, tendo que ocorrer imediatamente com o intuito de proteger a vida das pessoas evitando, assim, o risco de contágio por esse vírus que se propagava em escala mundial. (2021, P. 3).

O Ministério da Educação (MEC), por meio de uma portaria resolve suspender aulas presenciais (BRASIL/PORTARIA 343, de 2020), que foram substituídas pelas aulas remotas, o município de Altamira por sua parte aderiu à portaria no dia 20 de Março de 2020. Depois de 36 dias de paralisação as aulas foram retomadas, o município por meio de portarias começou a regulamentar o ensino remoto através da Resolução 001, de 7 de agosto de 2020 – aprovando as diretrizes para as escolas públicas municipal de Altamira durante a pandemia da Covid-19.

Com isso foi necessário criar estratégias de ensino que se adaptassem a nova realidade através do ensino remoto. “Os docentes tiveram que ajustar as atividades pedagógicas e as estratégias de ensino para promover a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19”. (FERREIRA; SANTOS, 2021, P. 1).

Foi proposto o ensino remoto emergencial, uma modalidade que tinha como objetivo interagir com os alunos e adaptar-se à realidade do distanciamento social, precisando também de uma adaptação as tecnologias existentes e que foram criadas para esse momento.

Educação e Tecnologia caminham juntas, mas unir as duas é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. Ao mesmo tempo em que oferece desafios e oportunidades, o ambiente digital pode tornar-se um empecilho para o aprendizado quando mal-usado (NEIRA, 2016 p. 04).

Segundo Araújo (2020) um dos desafios encontrados no ensino remoto foi a falta de acesso à internet e aparelhos, principalmente por parte dos discentes que podem ter realidades econômicas e sociais diferentes.

A necessidade de acessar o universo digital e a utilização de tecnologias para que professores, crianças e famílias possam manter a continuidade do vínculo e dos processos de aprendizagem fora da unidade (RIBEIRO e CLIMACO, 2020, P.100).

### **3.2 Problemas da educação Brasileira e os impactos da Covid-19**

Existem alguns problemas estruturais na sociedade Brasileira “Apenas 42% das casas brasileiras tem computador; 85% dos usuários de internet das

classes D e E acessam à rede exclusivamente pelo celular e somente 13% se conectam tanto pelo aparelho móvel quanto pelo computador”. (ZAJAK, 2020). Essa realidade fez com que aqueles que possuem condições econômicas tenham vantagens por possuírem as tecnologias necessárias, sendo que a educação em condições normais já é prejudicada pelas grandes diferenças socioeconômicas, essas condições “já prejudica a garantia do Direito à Educação, em condições normais” (Zajak, 2020), com a educação a distância a situação se torna ainda mais complicada.

Hodges et al. (2020) define o ensino remoto de emergência como uma mudança repentina de método de ensino para um novo modelo que não havia sido testado, o modo de atividade online que resultou em um grande problema, pois cursos online são planejados e projetados para serem desenvolvidos virtualmente.

Como o ensino remoto foi proposto e implementando em condições de urgência ele pode não ter sido bem lapidado e isto pode causar problemas no ensino já que a tecnologia pode apresentar diferentes possibilidades e o aluno precisa de direcionamentos.

Se levarmos todo esse contexto para o âmbito das escolas rurais sabemos que as dificuldades são ainda mais complexas, nas questões básicas que uma escola precisa desde materiais didáticos a materiais permanentes, quando falamos de acesso a tecnologias a situação torna-se ainda mais complexa. Segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o Brasil tem 5,1 milhões de estudantes em escolas rurais, sendo que apenas 44% desses fazem uso de internet, por conta disto é necessário conhecer como a escola lidou com o ensino remoto no âmbito do campo.

Neste sentido este trabalho busca compreender como as escolas do âmbito rural desenvolveram suas atividades durante a pandemia.

#### **4. METODOLOGIA**

Esta pesquisa será desenvolvida com base no método qualitativo. Segundo Zanette (2017, p. 159) “O uso do método qualitativo gerou diversas contribuições ao avanço do saber na dinâmica do processo educacional e na sua estrutura como um todo”. Chizzotti (2003, p. 221) afirma que:

O termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa.

Com isso a pesquisa foi realizada por meio de formulário semiestruturado com 2 participantes onde serão realizadas 13 perguntas abertas e fechadas, que buscarão conhecer o perfil dos profissionais (Idade, sexo, experiências profissionais e formação) e as dificuldades encontradas durante a pandemia (principais dificuldades e facilidades os impactos que a pandemia trouxe).

Para realizar a pesquisa foi entregue primeiro um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) mantendo o sigilo das informações de identidade, e depois será encaminhado um questionário online elaborado no Google Forms.

Os dados que foram coletados serão repassados para uma planilha no Excel® 2020, onde este serão filtrados e categorizados para análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

O processo de categorização pode se referir a uma operação classificatória de elementos que constituem um grupo por diferenciação e, posteriormente, por reagrupamento em função da semântica (BARDIN, 2011).

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram feitas entrevistas com dois professores que atuam na zona rural do município de Altamira, os dois atuam no ensino fundamental, o professor identificado aqui como Professor 1 atua nas imediações do município de altamira no ensino regular, o Professor 2 atua em uma área mais afastada do município no ensino modular que é uma modalidade de ensino usada em áreas mais afastadas que não possuem demanda suficiente para fechar turmas regulares. Mesmo com o número pequeno de professores por conta das dificuldades de comunicação com esses professores e recusas, as respostas e experiências compartilhadas são extremamente importantes para conhecermos como se deu o ensino remoto nessas escolas.

Os professores entrevistados possuem formação em nível superior com licenciatura em Ciências Biológicas, um deles com especialização e o outro com mestrado, os dois atuam no ensino fundamental do 6º ao 9º ano, com o componente curricular Ciências Biológicas, os dois possuem uma média de 15 alunos nas escolas que trabalham, como mostra a tabela abaixo.

Com a tabela podemos identificar que os sujeitos da entrevista são do sexo masculino possuindo formação específica na área de ciências e tem poucos anos de experiência dentro da educação.

Tabela 1 – Perfil dos professores.

<b>PROFESSOR</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE DE ENSINO</b>	<b>SEXO</b>
<b>PROFESSOR 1</b>	Ciências Biológicas Especialista em Ensino de Ciências e Biologia	1 ano	Regular	Masculino
<b>PROFESSOR 2</b>	Ciências Biológicas Mestre em Biodiversidade e Conservação	03 anos	Modular	Masculino

Fonte: Elaborada pela autora.

Com base no que já foi exposto, o isolamento social e as decorrências da pandemia causaram o cancelamento das aulas presenciais e a implementação do ensino remoto, o que causou uma mudança no ensino e aprendizagem.

Os professores precisaram modificar suas práticas pedagógicas e tiveram que procurar métodos que mais se encaixassem dentro da realidade do seu meio de trabalho, nas escolas de zonas rurais não foi diferente. Por conta disso, os

questionários aplicados buscam conhecer as metodologias desenvolvidas pelos professores nesse processo.

Foram feitas experimentações por parte dos professores misturando vários saberes pedagógicos que possuem, desde os conhecimentos teóricos até a parte lúdica da educação que definem a prática docente que estão desenvolvendo no ensino remoto para as crianças.

O saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão desse saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento (AZZI, 2005, p. 43).

Os professores que foram entrevistados falaram sobre as práticas pedagógicas, os métodos que foram usados durante o período de ensino remoto e como as estratégias utilizadas se encaixaram dentro da realidade do ensino remoto.

Ao serem perguntados quais foram os maiores desafios encontrados durante a pandemia do covid-19? Foi obtido as seguintes respostas:

Os principais desafios foi o distanciamento da escola e dos alunos no primeiro momento, a falta de aparelhos tecnológicos por parte dos alunos para melhor comunicação com eles. Professor 1

Os principais desafios foram a distância da escola, e com os alunos nos primeiros momentos foi difícil organizar esse diálogo, além da falta de recursos da escola e dos alunos, pois nem todos eles tinham acesso. Professor 2.

É possível perceber que mesmo em realidades distintas as escolas tiveram problemas parecidos de como se reunir e organizar com os pais dos alunos os melhores métodos para a continuidade do trabalho. E como faltam recursos tanto tecnológicos como básicos nas escolas da zona rural os trabalhos ficam ainda mais complicados para serem desenvolvidos, “é possível inferir que é contraditório esperar um ambiente que ofereça condições que favoreçam o ensino e aprendizagem, sendo que nem os serviços fundamentais são garantidos” (BARBOSA; CUNHA, 2020, p. 34).

Quando perguntados se houve facilidade ao acesso de recursos tecnológico? Foram obtidas respostas onde foi enfatizado pelos professores que as escolas não possuíam recursos para atender a demanda de alunos, onde eles utilizavam recursos próprios para desenvolver o trabalho.

Foram usados meus próprios recursos tecnológicos, e os alunos por se tratar de uma área rural alguns não tinham acesso. Professor 1

Da minha parte não, pois possuía os recursos e utilizei eles, a escola não tinha estrutura tecnológica para atender a demanda e nem todos os alunos tinham acesso aos recursos tecnológicos. Professor 2.

O ensino-aprendizagem sofre com as condições estruturais de cada escola, a falta de recursos tecnológicos prejudicou o ensino remoto. De acordo com Campanha (2020):

“Muitas escolas, sobretudo públicas, não possuem infraestrutura para essa modalidade, não dispõem de plataformas, AVAs, (ambientes virtuais, a distância) e professoras com formação adequada para trabalhar com a modalidade, não estando, assim como os estudantes, aptos para essa alternativa.” (CAMPANHA, 2020).

Os alunos usavam celulares para receber as tarefas de atividades online, as respostas dos professores mostram que nas áreas rurais não foi possível utilizar ferramentas tecnológicas, que mesmo onde os alunos tinham acesso a celulares não tinham acesso à internet, o que dificultava o ensino remoto ou envio de atividades online, então foram levadas atividades impressas para os alunos para assim atender a todos, onde o próprio professor levava as atividades para os alunos com auxílio da escola e secretária de educação de Altamira, Pará.

Foram feitas várias adaptações durante o processo do ensino remoto, quando foi perguntado se os recursos pedagógicos e as ferramentas tecnológicas utilizadas alcançaram a todos os discentes envolvidos e se havia alunos que não tinham acesso às tecnologias, o que foi feito?

Por conta das dificuldades com as ferramentas tecnológicas e falta de acesso, foi acordado que para atender aos alunos seriam levadas atividades a cada 15 dias para que os alunos pudessem ser atendidos.

Por meio de atividades, que eram produzidas pelos professores e distribuídas pela escola. Professor 1.

No primeiro momento não alcançou, pela falta de tecnologias por parte dos alunos e da escola, em um segundo momento onde foram traçadas outras estratégias houve o alcance de todos.

Foram atendidos através da entrega de atividade nas escolas, elas eram planejadas e entregues a cada 15 dias. Professor 2.

Foi feito um levantamento, para sabermos quem tinham acesso à internet e a celulares, com o levantamento em mãos, deu para perceber que muitos não tinham acesso à internet, por isso foi decidido fazer atividades e entregar a eles. Professor 1.

Alguns tinham celulares outros não, então foi decidido levar atividades a cada 15 dias, assim todos seriam atendidos. Professor 2.

Por conta disso o professor passa a ter novas atribuições e entendem que o seu papel durante todo esse processo de pandemia vai além de lecionar suas aulas e conteúdo, ele se torna o principal responsável pela condução das aulas tendo que torna-las cada vez mais interessante para os alunos no ensino a distância.

A aprendizagem se dá em múltiplos espaços. A sala de aula é um deles. Mas, nesse tempo [de quarentena], é bom a gente pensar estratégias para quebrar com a ideia de que só aprende dentro da sala de aula. Dá para ensinar e aprender em outros espaços, sem tirar o papel do professor nesse processo. (OLIVEIRA, 2020)

A gestão pedagógica é de suma importância para o desenvolvimento do trabalho ela é quem direciona os professores e toda a equipe pedagógica, durante a pandemia ela se tornou mais importante. Para conhecer melhor como a gestão pedagógica agiu foi perguntado aos professores quais foram às propostas de intervenção feitas pela gestão pedagógica?

As principais propostas foi atender a todos os alunos com as atividades sendo entregues diretamente para os alunos, já que conseguimos perceber que usar tecnologias não seria possível, pela falta de acesso por parte dos alunos. Professor 1

Por conta da falta de acesso dos alunos a tecnologias, foram desenvolvidos outros meios para atender a todos, passou a ser produzidas atividades quinzenais onde nos entregávamos essas na escola para retirada dos alunos. Professor 2.

Com isso percebe-se que não houve grandes proposta de intervenção no ensino, como as tecnologias não estavam presentes no cotidiano das comunidades onde os alunos moram, optaram por usar atividades impressas que eram levadas diretamente para os alunos, para assim atender a demanda, caso o aluno tivesse dúvidas o próprio professor quando levava as atividades já auxiliava os alunos.

Foi perguntado de que maneira a Secretária de Educação/Semed, auxiliou os docentes e discentes neste processo de ensino remoto? Se houve implementação de ações, equipamentos, softwares, cursos de aperfeiçoamento, entre outros. Houve alguma formação para adaptação aos novos métodos de ensino? Caso não tenha sido ofertada como foi a adaptação?

Houveram algumas formações para apresentar as novas tecnologias, a adaptação se deu rapidamente por conta da facilidade do uso dessas tecnologias. Professor 1.

A secretaria buscou ajudar promovendo cursos para nós professores, apresentou softwares que ajudavam no ensino remoto, e buscou soluções para atender todos os alunos. Professor 1.

Houveram formações que a secretaria de educação disponibilizou para o trabalho ser mais efetivo e para nos adaptarmos ao novo modelo e as diferentes ferramentas. Professor 2.

A semed fez formações com foco no ensino remoto, mas como nem todos os alunos tinha acesso a essas tecnologias não foram utilizadas. Professor 2.

As respostas dos professores mostram que a secretária de educação do município de Altamira se preocupou em oferecer formações específicas para o ensino remoto, apresentando novos softwares e cursos de aperfeiçoamento de maneira remota mesmo que não tenham sido aplicados no ensino rural.

A pandemia trouxe bastantes dificuldades para a educação sejam elas por conta do impacto do primeiro momento ou da falta de recursos nas escolas, mas mesmo assim o ensino foi apresentado a novas tecnologias e novos recursos que podem contribuir com a aprendizagem futuramente, por isso foi perguntado quais foram às vantagens e o que precisa ser feito para melhorar o ensino durante a pandemia?

Precisa de investimentos por parte do governo para os alunos terem melhor acesso as tecnologias e assim haver uma maior aproximação dos alunos nesse tempo de pandemia. Professor 1

Precisa de mais acesso a tecnologias para as escolas e mais acesso para os alunos e assim o ensino seria melhor e poderia haver mais contato e desenvolvimento de mais recursos pedagógicos. Professor 2

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao realizar essa reflexão sobre o ensino durante a pandemia nas escolas da zona rural ficam perceptíveis alguns pontos importantes, como a capacidade adaptativa que foi necessária para dar continuidade ao ensino e novas estratégias de ensino mesmo que elas não tenham sido aplicadas por conta das condições.

As estratégias que foram empregadas para tentar diminuir os impactos do distanciamento não foram tão eficazes já que a realidade do ensino no âmbito rural ainda apresenta dificuldades estruturais, por conta disso a adaptação foi importante, mesmo com a ausência dos professores o ensino teve continuidade para que os alunos não fossem prejudicados.

Os problemas com a falta de equipamentos de tecnologia prejudicou os alunos e mostrou que ainda é necessário vários avanços para suprir as demandas da educação, a internet hoje se faz um instrumento fundamental tanto

para professores como alunos.

As respostas obtidas mostram que os alunos não tinham o acesso as tecnologias necessarias por isso foi necessario adaptações ao longo do processo para atender a demanda vigente, os professores e a secretaria de educação buscaram formações para melhorar o ensino remoto e adaptar todos os professores as novas tecnologias.

Com o grande número de pessoas vacinadas as aulas no Município já começaram a ser retomadas de forma presencial, agora a educação vai enfrentar os problemas causados pelo distancimento, ainda é necessário tomar cuidados e se utilizar de certas medidas sanitárias como uso de mascara e certo distanciamento, à medida que as crianças tomam mais doses de vacina as restrições também diminuem.

Um relato sobre as experiências no tempo de pandemia é importante para ressaltar as ações executadas durante o processo, pois assim podemos compartilhar visões diferentes sobre o que foi projetada e do que foi feito na prática, e refletir como foram feitas as adaptações e como podemos mudar a educação desse ponto em diante. Portando, novas estratégias adotadas durante a pandemia, precisam ser revistas para o ensino rural, já que não foi possível utiliza-las por conta da falta de acesso nas áreas mais afastadas.

Mesmo com as tentativas dos professores e da secretaria de educação, o ensino remoto prejudica as vivências e experiências necessárias para o desenvolvimento das crianças, o ensino remoto mostra a importância do professor e do seu trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria. ZANETTE; Carneiro, Magalhães; BRESSANIN, César. Evangelista, Fernandes. Educação do campo: história, percursos e desafios em cenários de resistência. Revista multidisciplinar humanidades e tecnologias (finom). v.27, n. 1 2020. ISSN: 1809-1628

ANDRADE, Geórgia Priscila Santiago; BARBOSA, Letsilane Alves; CARDOSO, Marilene Sarmento; OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. Desafios para a construção de práticas docentes em tempo de pandemia. Research, Society and Development, [s.l.]: v.10, n.1, e46010111834, 2021.

ARAÚJO, D.L. Entrevista os desafios do ensino remoto na educação básica. Revista Leia escola. Campina Grande, v. 20, n. 1, 2020 – ISSN 2358-5870

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 43-57.

BARBOSA, Otavio Luis; CUNHA, Paulo Giovanni Moreira da. Pandemia e a precarização do direito ao acesso à educação. Revista Pet Economia UFES, v. 01, jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/peteconomia/article/view/31745/21186> Acesso em: 231 Maio. 2022

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, LDA, 2011.

Campanha Nacional Pelo Direito À Educação. 8 Motivos Para Não Substituir a Educação Presencial Pela Educação a Distância (EaD) Durante a Pandemia. (2020). Disponível em <https://campanha.org.br/noticias/2020/03/26/8-motivos-para-nao-substituir-a-educacao-presencial-pela-educacao-a-distancia-ea-d-durante-a-pandemia> | CNDE (campanha.org.br)

CASTRO, Douglas, Pereira; RODRIGUES, Nayane, Danielle de Sousa; USTRA, Sandro, Rogério, Vargas. Os reflexos do ensino remoto na docência em tempos de pandemia da Covid-19. Revista EDaPECI São Cristovão (SE) V.20. n.3, p.72-86 set./dez 2020.

CHIZZOTTI, Antônio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. Revista Portuguesa de Educação, v. 16, nº 2, p. 221-236, 2003. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnx1ZmFiY21vcnV0dGI8Z3g6NjNINTVIYmU5MDIyZDFkYg>. Acesso em: 03 set. 2020.

FERREIRA, Silvânia; ALEX, Feitosa. Dificuldades e desafios durante o ensino remoto na pandemia: um estudo com professores do município de

Queimadas – PB. Revista científica, Fortaleza - CE. Edição 207. V.9. Ano 2021.

FERREIRA, S. F.; SANTOS, A. G. M. Dificuldades e desafios durante o ensino remoto na pandemia: um estudo com professores do município de Queimadas-PB. Revista Científica Semana Acadêmica, v. 09, p., 2021.

HODGES, C. et al. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. EDUCAUSE Review, 2020.

Oliveira, D. (2020). Escolas Rurais: os desafios de ensinar e aprender na quarentena. Desafios da Educação, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/escolas-rurais-na-quarentena/>.

NEIRA, Ana Carolina. Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas. Jornal Estado de São Paulo. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo, 2016.

MARTINS, R. X. A COVID- 19 e o fim da Educação a Distância: um ensaio. Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 242-256, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/620>. Acesso em: 28 maio 2020.

RIBEIRO, Marden de Pádua; CLÍMACO, Fernanda Câmera. IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a pandemia acelerou a necessidade de se problematizar a questão digital na educação infantil? Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v. 13, n. 1 (1 sem. 2020) – ISSN 2175 – 7003.

ZAJAK, D. (2020) Ensino Remoto na Educação Básica e COVID-19: um agravo ao Direito à Educação e outros impasses. EPUFABC, 15 maio 2020. Disponível em: <http://proec.ufabc.edu.br/epufabc/ensino-remoto-na-educacao-basica/>. Acesso em: 17 ago. 2020.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. educ. rev., Curitiba, n. 65, pág. 149-166, set. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440602017000300149](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602017000300149).

## APÊNDICE A

### Questionário semiestruturado

1. Qual sua idade?
2. Qual sexo?
3. Qual sua formação?
4. Tempo de experiência?
5. Quais foram os maiores desafios encontrados durante a pandemia do covid-19?
6. Houve facilidade ao acesso de recursos tecnológicos? Justifique.
7. Os recursos pedagógicos e a ferramentas tecnológicas utilizadas alcançaram a todos os discentes envolvidos?
8. Aqueles que não puderam ser atendidos através das tecnologias dos métodos remotos, como foram atendidos?
9. Quais foram as propostas de intervenção feita pela gestão pedagógica?
10. De que maneira a Secretaria de Educação/Semed, e o Governo estadual auxiliaram os docentes e discentes neste processo de ensino remoto? Houve implementação de ações (se sim quais), equipamentos, softwares, cursos de aperfeiçoamento, entre outros. Justifique.
11. Houve alguma formação para adaptação aos novos métodos de ensino? Caso não tenha sido ofertada como foi a adaptação?

12. Quais foram as vantagens e o que precisa ser feito para melhorar o ensino durante a pandemia?

13. Os alunos usavam celulares para receber as tarefas de atividades online?

**APÊNDICE B.****Universidade Federal do Pará  
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

1. Você está sendo convidado para participar da pesquisa Dificuldades encontradas nas práticas docentes em aulas de ciências durante a pandemia do covid-19 no ano de 2020 em escolas do meio rural.
2. A pandemia do covid-19 provocou várias mudanças dentro da sociedade, afetando diretamente a educação em todos os seus setores e todas as modalidades diferentes, foi necessário fazer várias adaptações por conta da pandemia, uma dessas foi o ensino remoto que surgiu como uma possibilidade de aproximar discentes e docentes no momento de isolamento social. O presente trabalho se propõe a analisar como o ensino remoto aconteceu nas escolas do ambiente rural e como foi o processo de adaptação dos docentes as tecnologias necessárias. O trabalho se dispõe a mostrar como os docentes da educação lidaram com as dificuldades encontradas por conta do distanciamento causado pela pandemia.
  - a. Você foi selecionado por ser professor de Ciências Biológicas e sua participação não é obrigatória.
  - b. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um formulário online.
3.
  - a. “A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento.”
  - b. “Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição.”
4.
  - a. “As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação.”
  - b. “Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação.”
5. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

---

Ivanilde Silvia Araújo Borges

Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de  
Etnodiversidade.

Rua Coronel José Porfírio, 2515

Centro

68371043 - Altamira, PA - Brasil

Telefone: (93) 991355891

### **Termo de Consentimento**

Declaro que eu fui informado sobre os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e porque o pesquisador precisa da minha colaboração, tendo entendido a explicação. Por isso, eu concordo em participar, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

---

Assinatura do participante